



Velocidade máxima
29,2 nós (a 3 500 rpm)

Velocidade de cruzeiro
24,4 nós (a 3 000 rpm)

Aceleração
9,9 s (até 20 nós)

Autonomia
190 milhas (a 3 000 rpm)

Potência
330 hp (no virabrequim)



NAVEGANDO

Além de bonita, a Focker 310 GT tem um bom casco, que encara bem as ondas. Pode ainda usar dois motores, o que é uma garantia a mais de segurança

FOCKER 310 GT

Um passo a mais da marca

Baseada no sucesso da 280 GT, esta nova Focker tem ótimo cockpit, possibilidade de usar dois motores de centro e é mais uma opção na concorrida faixa acima dos 30 pés



No ano passado, o estaleiro catarinense Fibrafort, líder no segmento de lanchas de fibra de vidro de 15 a 25 pés, e que, recentemente, também fez sucesso com o lançamento de uma 28 pés, a 280 GT, decidiu investir em um barco maior. Nasceu assim a Focker 310 GT, inspirada na própria 280, com a qual compartilha quase o mesmo design externo (a diferença está só na janela do costado, que na 28 pés é uma simples gaiuta), mas com mudanças no cockpit, na altura e comprimento da cabine, na plataforma de popa e, obviamente, no tamanho do casco. Os três pés a mais fizeram uma boa diferença, embora a 280 GT continue sendo, também, uma boa lancha.

Já a 310 GT é uma 31 pés com espaço adequado para uma pequena família, já que quatro pessoas podem dormir a bordo. Foi lançada no São Paulo Boat Show do ano

passado, reforçada no recente salão do Rio, e faz parte da linha mais luxuosa do estaleiro, identificada pela sigla GT. Tem boa cabine e cockpit bem equipado, com pia, armários, grandes sofás, solário de proa e de popa, divã, churrasqueira e uma grande plataforma de popa. Além disso, pode usar dois motores de centro-rabeta — a primeira lancha da marca com essa versatilidade —, o que é uma garantia a mais de segurança para os que gostam de ir um pouco mais longe no mar, já que se um motor pifar sempre haverá o outro para ajudar. Custa cerca de R\$ 380 000, com dois motores Yamaha de 165 hp cada — preço que a posiciona na média das lanchas de 31 pés com dois motores, mas com a vantagem de já vir com muitos acessórios, o que qualifica a Fibrafort a conquistar uma boa fatia do mercado também neste segmento.



COCKPIT

A Focker 310 tem um grande cockpit que, além de comportar dez pessoas, é também completo. Tem divã, móvel com pia e posto de comando que dá vontade de sair pilotando. Mas o seu gps fica muito inclinado

Como é

A Focker 310 tem cockpit muito bem distribuído, com dois sofás em L mais à popa e um divã ao lado do banco (duplo) do piloto. Tem, também, um pequeno móvel com armário, pia e tábua para cortar carnes ou petiscos. Acomoda dez pessoas, incluindo o piloto. Com o barco parado, este cockpit "cresce" ainda mais graças à plataforma de popa, que tem 1,25 metro de comprimento, onde é possível montar uma mesinha e uma churrasqueira — todos itens de série do barco e que, por isso mesmo, possuem paiois específicos para eles. Dá, também, para rebater o encosto do sofá de popa e convertê-lo em um segundo solário (o outro fica na proa), que apesar de não ser muito grande, acomoda bem uma pessoa.

Já o acesso à cabine, que tem 1,80 metro de altura na entrada e, depois, diminui para 1,70 metro, é facilitado por uma escada com degraus bem largos. Mas, a porta — e aí está um dos poucos defeitos do seu cockpit — é dividida em três partes e exige certo malabarismo para passar, além de gerar frequentes batidas de cabeça em quem entrar depressa demais na cabine. Por dentro, ela é bem parecida com a 280 GT e também acomoda até quatro

pessoas à noite. Mas tem dois confortos a mais no camarote debaixo do cockpit: cortina, para alguma privacidade, e um novo armário para a bagagem. A cozinha, por sua vez, vem equipada com micro-ondas, geladeira de 80 litros, pia, bons armários, gaveteiro e até uma adega, além de fogão elétrico (este opcional). O banheiro, com 1,70 metro de altura, é bem equipado, com vaso sanitário elétrico, ducha quente, armários e até porta-xampu.

Na proa da cabine, há um grande sofá em U, com mesa de refeição, para até cinco pessoas. E este sofá pode ser transformado em uma (grande) cama de casal, com nada menos que 1,90 metro de largura por 2,00 metros de comprimento. Mas o mecanismo para isso é um pouco complicado. Primeiro é preciso trocar o apoio da mesa por um menor, para depois encaixar o tampo, que por ser de formato não simétrico, torna o processo um pouco confuso — na 280 GT, o pedestal da mesa era telescópico, o que tornava tudo bem mais fácil. Já a ventilação e a iluminação natural da cabine são garantidas por três vigias e uma boa gaiuta. E para diminuir o calor e aumentar a autonomia das baterias, todas as lâmpadas são de led.



A 310 GT faz parte da linha mais luxuosa da Fibrafort. É, também, o maior modelo produzido pelo estaleiro

COMO TESTAMOS

- **ONDE:** dentro e fora da Baía de Guanabara
- **CONDIÇÕES:** mar agitado, com ondas de 1 m de altura e ventos fracos
- **A BORDO:** 3 pessoas, 180 litros de combustível e 130 de água
- **MOTORIZAÇÃO:** um par de Yamaha ME 375, de 165 hp cada, 4 cil, 3,7 l, acoplados às rabetas com relação de redução 1,5:1 e hélices de passo 17 polegadas.

QUEM FAZ

A Fibrafort, de Itajaí, é um dos maiores estaleiros do Brasil, por enquanto ainda especializado em lanchas de pequeno e quase médio porte. E tem mais de 9 000 unidades vendidas. Para saber mais, acesse www.fibrafort.com.br.



SOFÁ QUE VIRA CAMA

O sofá em U da proa acomoda cinco pessoas sentadas. Mas, quando a mesa é abaixada, num processo um pouco confuso, vira uma boa cama, com 2,00 metros de comprimento por 1,90 metro de largura. Já a cozinha é bem equipada e tem muitos armários



POR DENTRO

A cama à meia-noite é iluminada por duas boas janelas (no canto) e tem cortina fechando o camarote. Já o banheiro (ao lado) é bom, com 1,70 metro de altura



MAIS ESPAÇO

Na popa, um dos sofás vira uma espécie de solário bi-partido, e integra a plataforma com o resto

Como navega

No dia do nosso teste, o casco da 310 GT, com 19 graus de V na popa, encarou dentro e fora da Baía de Guanabara ondas de mais um metro de altura, o que por várias vezes obrigou a diminuição da marcha, a fim de evitar trancos mais fortes. Ainda sim, teve um bom comportamento para uma lancha de 31 pés. E olhe que a unidade testada estava equipada com dois motores diesel de 165 hp, que se mostraram um pouco fracos para o conjunto, já que a velocidade máxima ficou em apenas 29,2 nós — desempenho não muito empolgante. Só para efeito de comparação, a potência total desta lancha equivalia à da 280 GT, testada por NÁUTICA no passado, e que, na ocasião, havia chegado a 33 nós, mas com um único motor, de 320 hp a gasolina — um conjunto, portanto, bem mais leve do que este, com dois motores. Mesmo assim, considerando os diferentes pesos, até que a diferença não foi tão grande assim. Na aceleração, o resultado foi bem mais animador: de 0 a 20 nós em 9,9 segundos. O peso demasiado na popa, provocado por estes dois motores de baixa potência, também teve outro efeito colateral: abaixo dos

18 nós, ficou um pouco difícil manter o planeio, o que em mares mais agitados também representa perda de velocidade. Outro inconveniente foi que, até chegar aos 18 nós, a proa ficou bem erguida, atrapalhando a visão do piloto. Com outro tipo de motorização (ela suporta um único centro-rabeta, de 300 a 420 hp, ou um par de até 275 hp), com certeza os números seriam bem diferentes, o que, desde já, sugere que, ao comprá-la, tenha-se em mente o que se deseja: se economia de dinheiro na motorização ou um pouco mais de desempenho nos passeios. ⚓

DICA DE QUEM TESTOU

“O sistema de detecção de monóxido de carbono na cabine é equipamento opcional, mas uma segurança a mais para os passageiros. Não é má ideia tê-lo

Na grande plataforma de popa, é possível montar uma mesinha e uma churrasqueira, ambos itens de série

COM QUEM CONCORRE

Na faixa de 31 pés, a Focker 310 compete com seis lanchas. São elas:



Bayliner 310

Esta lancha americana tem soluções diferentes das concorrentes nacionais, como cockpit com dois ambientes e cabine com quase 2,00 metros de altura.



Real 31

Mesmo tendo uma cabine confortável, seus grandes destaques são o cockpit, com dois grandes solários, e o casco, capaz de encarar mares mais agitados.



Phantom 300

Talvez a lancha de maior sucesso no país, com quase 1 000 barcos na água, somando-se o modelo 290. Seu maior mérito é ser bonita e ter bons cockpit e cabine.



Armada Cabrio 300 M

É bem larga, o que se reflete em uma cabine mais espaçosa. Seu cockpit tem um sofá que desliza para frente e para trás, aumentando o espaço livre.



Thorus 305

Tem costado alto, cabine com 1,83 metro de altura e ventilação natural muito boa. O cockpit tem divã e um bom sofá em U para quatro pessoas.



Sunline 315

Tem boa altura da cabine e boca de 3,00 metros, o que a deixa mais ampla. Seu cockpit é espaçoso, com lugar para dez pessoas, com conforto.

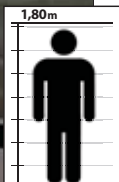
Fotos: Arquivo NÁUTICA

RESUMO

cabine



Tem 1,80 metro na entrada, mas reduz dez centímetros dois passos à frente. Tem uma boa cama na proa e outra cama de casal à meia-nau, que pode ser fechada por uma cortina. No banheiro, a altura chega a 1,70 metro e a cozinha é bem completa.



desempenho

Com um par de motores diesel de 165 hp, seu desempenho foi apenas razoável: 29,2 nós de final. Já na aceleração, foi de 0 a 20 nós em bons 9,9 segundos. Mas teve um pouco de dificuldade para manter o plano abaixo dos 18 nós, por causa do peso e potência dos motores.

pilotagem



O banco do comando tem regulagem para frente e para trás, além da altura. O volante, escamoteável, pode ser regulado para qualquer condição de pilotagem. Porém, a inclinação do painel torna a leitura do gps bem difícil, principalmente sob sol forte.

cockpit



É confortável, mas acomoda apenas cinco pessoas sentadas em um sofá com três lugares na popa, o banco do piloto e outro para um acompanhante. Tem solário individual na popa, geladeira, pia e lixeira de série. A plataforma de popa (não muito grande) permite fácil acesso ao cockpit.

elétrica



Vem com inversor de 1 800 W, luzes de led para diminuir o consumo e um grande painel elétrico, com disjuntores. Um seletor de tomada de cais desconecta as baterias quando houver energia externa, evitando assim o seu descarregamento.

motor



Pode usar um único centro-rabeta, de 300 a 420 hp, ou um par de 120 a 275 hp cada. Porém, não é ideal usar um par abaixo de 150 hp. Já com dois motores, não sobra espaço livre para a troca dos filtros de óleo, por exemplo. Em compensação, as correias e varetas ficam sempre à mão.

paiois



No cockpit, há paiois para quase tudo, da churrasqueira à mesa de popa, das defensas aos cabos, passando pela caixa térmica e a boia circular. Na cabine, há bons armários tanto na cozinha quanto junto à cama de meia-nau, além de no banheiro.

hidráulica



O tanque de água, de 160 litros, é adequado para o porte do barco, assim como o de combustível, de 390 litros, que oferece autonomia de quase 200 milhas com o conjunto testado. Mas não dá para checar o nível de combustível no próprio tanque, o que é ruim.

ferragens



Tem cunho próprio para a âncora, o que é o ideal. Mas falta uma trava para o ferro não se desprender durante a navegação. A escada de popa tem quatro degraus, o que facilita a entrada pela água.

FOCKER 310 GT



Pontos altos

Cockpit muito espaçoso

Bom padrão de acabamento

Vem bem equipada



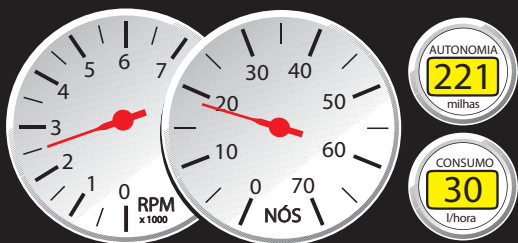
Pontos baixos

Porta da cabine ruim

Difícil manter o planeio

Gps fica inclinado demais

Melhor aproveitamento



rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
1 500	7,3	13,0	0,56	1,78	197
2 000	9,5	18,0	0,53	1,89	185
2 300	12,5	25,0	0,50	2,00	176
2 500	18,9	30,0	0,63	1,59	221
3 000	24,4	45,0	0,54	1,84	190
3 500	29,2	72,0	0,41	2,47	142

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo, estimado.

Quanto custa

A partir de R\$ **380 000**

(com dois motores de centro-rabeta a diesel, de 165 hp cada)



É assim

■ Comprimento total	9,64 m
■ Boca máxima	2,95 m
■ Calado com propulsão	0,85 m
■ Ângulo de V na popa	19 graus
■ Borda-livre na proa	1,20 m
■ Borda-livre na popa	1,48 m
■ Altura na entrada da cabine	1,80 m
■ Altura do banheiro	1,70 m
■ Combustível	390 litros
■ Água	160 litros
■ Peso sem motor	3 600 kg
■ Peso dos motores	1042 kg
■ Capacidade (diurno/pernoite)	12/4 pessoas
■ Projeto	Fibrafort

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as borda-livres e os pé-direitos



Principais equipamentos

Escada de inox de 4 degraus • 7 cunhos de amarração de inox • âncora • blower • cabo para tv • 2 pias e torneiras de inox • churrasqueira de inox • bomba de porão 1 500 gph • extintor de incêndio • inversor de 1800W • sistema de água pressurizada • bússola • volante de madeira • carregador de bateria • 2 mesas de madeira • luzes de led • tapete • cortinas para vigias • geladeira de 80 l • fogão elétrico • caixa de direção escamoteável • tomada 12V • micro-ondas • sanitário elétrico • tomada de cais.

Principais Opcionais

Guincho elétrico • gerador • sistema de som • capa • rádio vhf • gps • sonda • ar-condicionado • alarme de detecção de CO • tv de lcd • macerador • sistema de arrefecimento de água • fogão elétrico • baterias.

